

# Relatório

## **Relatório de Informações Trimestrais**

**Concessionária da Rodovia Osório – Porto Alegre S.A. - CONCEPA**

**31 de março de 2013**

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

**Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA**

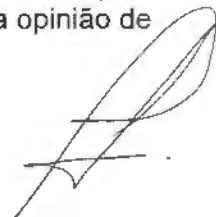
### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

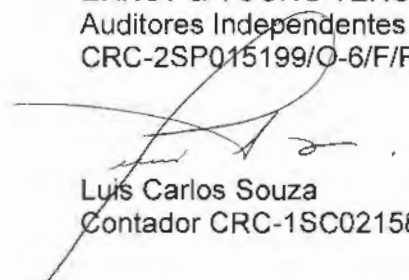
### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 20 de abril de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6/F/RS



Luis Carlos Souza  
Contador CRC-1SC021585/O-4

## Índice

---

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>	
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	25.267
Preferenciais	50.533
<b>Total</b>	<b>75.800</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/03/2013	Dividendo	26/03/2013	Preferencial		0,00263
Previsto no Estatuto da Empresa		Juros sobre Capital Próprio	24/01/2013	Preferencial		0,06300
Previsto no Estatuto da Empresa		Juros sobre Capital Próprio	21/02/2013	Ordinária		0,00450
Previsto no Estatuto da Empresa		Juros sobre Capital Próprio	22/03/2013	Ordinária		0,00450
Reunião do Conselho de Administração	26/03/2013	Dividendo	26/03/2013	Ordinária		0,00263
Previsto no Estatuto da Empresa		Juros sobre Capital Próprio	24/01/2013	Ordinária		0,06300
Previsto no Estatuto da Empresa		Juros sobre Capital Próprio	21/02/2013	Preferencial		0,00450
Previsto no Estatuto da Empresa		Juros sobre Capital Próprio	22/03/2013	Preferencial		0,00450

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	354.806	352.270
1.01	Ativo Circulante	28.475	20.797
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.367	4.189
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.959	7.765
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.959	7.765
1.01.02.01.03	Outros	11.959	7.765
1.01.03	Contas a Receber	12.045	7.722
1.01.03.01	Clientes	12.045	7.722
1.01.06	Tributos a Recuperar	584	579
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	584	579
1.01.07	Despesas Antecipadas	418	468
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	102	74
1.01.08.03	Outros	102	74
1.02	Ativo Não Circulante	326.331	331.473
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.706	1.766
1.02.01.03	Contas a Receber	309	304
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	309	304
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.397	1.462
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.397	1.462
1.02.04	Intangível	324.625	329.707
1.02.04.01	Intangíveis	324.625	329.707
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	324.625	329.707

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	354.806	352.270
2.01	Passivo Circulante	96.580	84.360
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.304	1.405
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.304	1.405
2.01.02	Fornecedores	4.984	6.155
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.984	6.155
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.477	3.392
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.433	2.066
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.261	1.634
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais a Pagar	1.172	432
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.044	1.326
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	73.983	61.453
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.861	20.004
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.861	20.004
2.01.04.02	Debêntures	43.122	41.449
2.01.05	Outras Obrigações	11.825	11.946
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.478	7.167
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	11.478	7.167
2.01.05.02	Outros	347	4.779
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	347	4.779
2.01.06	Provisões	7	9
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7	9
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7	9
2.02	Passivo Não Circulante	156.477	175.517
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	114.445	131.802
2.02.01.02	Debêntures	114.445	131.802
2.02.03	Tributos Diferidos	39.131	40.516
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.131	40.516
2.02.04	Provisões	1.468	1.534
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.468	1.534
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.153	1.249
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	315	285
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.433	1.665
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.433	1.665
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	1.433	1.665
2.03	Patrimônio Líquido	101.749	92.393
2.03.01	Capital Social Realizado	75.800	75.800
2.03.02	Reservas de Capital	74	74
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	74	74
2.03.04	Reservas de Lucros	14.627	14.627
2.03.04.01	Reserva Legal	1.384	1.384
2.03.04.02	Reserva Estatutária	151	151
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	13.092	13.092
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.248	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	1.892



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	68.183	67.344
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-46.359	-49.867
3.03	Resultado Bruto	21.824	17.477
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.106	-2.125
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.972	-2.125
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.078	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.930	15.352
3.06	Resultado Financeiro	-4.879	-5.224
3.06.01	Receitas Financeiras	174	271
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.053	-5.495
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.051	10.128
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.477	-3.582
3.08.01	Corrente	-6.797	-4.942
3.08.02	Diferido	1.320	1.360
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.574	6.546
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.574	6.546
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16000	0,09810
3.99.01.02	PN	0,17600	0,10790

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	12.574	6.546
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.574	6.546

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.955	3.932
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.238	20.417
6.01.01.01	Lucro do Período	12.574	6.546
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contrib.Social Diferidos	-1.320	-1.360
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	16.397	13.472
6.01.01.04	Variações Emprest.Financiamentos e Debentures	4.794	1.896
6.01.01.05	Prov. Líquida p/ Contingências	30	19
6.01.01.06	Receitas Diferidas	-232	-156
6.01.01.07	Depósitos judiciais	-5	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.283	-16.485
6.01.02.01	Contas a receber clientes	-4.323	-1.463
6.01.02.02	Outros valores a receber	-4.222	-6.140
6.01.02.03	Fornecedores	-1.171	-2.344
6.01.02.04	Partes Relacionadas	4.311	-5.131
6.01.02.05	Impostos	1.827	-1.414
6.01.02.06	Outros	295	7
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.315	-16.194
6.02.01	Aquisições do Intangível	-11.315	-16.194
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.462	15.449
6.03.01	Dividendos	-8.841	-33.600
6.03.02	Captações Empréstimos,Financ. e Debentures	10.490	160.000
6.03.03	Pagto Empréstimos, Financ. e Debentures	-12.800	-108.000
6.03.04	Juros e Remuneração s/Emprest.Financ.Debentures	-7.311	-2.951
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-822	3.187
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.189	3.098
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.367	6.285

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**

**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	75.800	1.966	14.627	0	0	92.393
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.800	1.966	14.627	0	0	92.393
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.218	0	-3.218
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.000	0	-2.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.218	0	-1.218
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.574	0	12.574
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.574	0	12.574
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.892	0	1.892	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-2.867	0	2.867	0	0
5.06.03	Tributes sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	975	0	-975	0	0
5.07	Saldos Finais	75.800	74	14.627	11.248	0	101.749

## DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012

## (Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	67.300	74	46.795	0	0	114.169
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	67.300	74	46.795	0	0	114.169
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-21.241	-5.642	0	-26.883
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.241	-5.642	0	-26.883
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.546	0	6.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.546	0	6.546
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.445	3.445	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-5.219	5.219	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	1.774	-1.774	0	0
5.07	Saldo Finais	67.300	74	22.109	4.349	0	93.832

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2013 à 31/03/2013	01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	76.172	77.269
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	61.990	55.856
7.01.02	Outras Receitas	14.182	21.413
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-25.732	-35.867
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-28.233	-34.844
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	2.501	-1.023
7.03	Valor Adicionado Bruto	50.440	41.402
7.04	Retenções	-16.397	-13.472
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.397	-13.472
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	34.043	27.930
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	174	271
7.06.02	Receitas Financeiras	174	271
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	34.217	28.201
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	34.217	28.201
7.08.01	Pessoal	3.124	2.653
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.219	2.035
7.08.01.02	Benefícios	720	475
7.08.01.03	F.G.T.S.	185	143
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.965	7.636
7.08.02.01	Federais	6.123	5.012
7.08.02.03	Municipais	2.842	2.624
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.662	7.929
7.08.03.01	Juros	5.053	5.495
7.08.03.02	Aluguéis	2.609	2.434
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.574	6.546
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.219	0
7.08.04.02	Dividendos	2.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.355	6.546
7.08.05	Outros	1.892	3.437
7.08.05.01	Realização reserva de reavaliação	1.892	3.437

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais –exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Informações sobre a Companhia

A Companhia tem por objeto a exploração, com exclusividade, sob o regime legal de concessão, da rodovia BR-290/RS, no trecho Osório-Porto Alegre, entroncamento BR-116 (entrada para Guaíba) e dos respectivos acessos, inclusive realizando a recuperação, manutenção, melhoramento, monitoração, conservação e operação. O prazo de duração da Companhia será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do contrato de concessão celebrado com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem-DNER, posteriormente substituído pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, nos termos dos Editais nº 0292/93-00 (Fase I), 0292/93-00 (Fase II) e 0292/93-00 (Fase III) - com prazo fixado de 20 anos a partir de 4 de julho de 1997, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Companhia e o poder concedente, conforme condições específicas estabelecidas no contrato de concessão.

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias federais, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros doze anos da concessão. Estes investimentos estão sendo financiados pelos financiamentos de curto e de longo prazo e aporte de capital dos acionistas.

### 2. Políticas contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo intangível; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo IASB que são efetivas para as informações trimestrais de 31 de março de 2013.

  
LUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO

ERNST & YOUNG TERCO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--continuação

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, que devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alterações nas práticas contábeis no primeiro trimestre de 2013.

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

#### Julgamentos

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das informações trimestrais, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

#### *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos (período remanescente do atual contrato de concessão) e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO



## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--continuação

#### Estimativas e premissas--continuação

##### *Impostos*

Em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, não existiam incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A existência de incerteza poderia requerer a constituição de provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais.

##### *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

##### *Provisões para riscos cíveis e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

  
RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO

ERNST & YOUNG PERCO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente.

### 5. Aplicações financeiras - conta reserva

Como mencionado nas notas explicativas nº 8 e 9, parte da arrecadação é retida para pagamento de juros e principal do contrato de Cédula de Crédito Bancária e dos juros e resgate de debêntures de emissão da Companhia. A parcela retida é aplicada em fundos de renda fixa pós-fixados, sendo registrados contabilmente em conta específica. O saldo existente nesta conta em 31 de março de 2013 é de R\$11.959 (R\$7.765 em 31 de dezembro de 2012).

### 6. Tributos a recuperar

	31/03/13	31/12/12
Imposto de renda retido na fonte	11	6
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	401	401
Contribuição Social	164	164
Outros impostos a recuperar	8	8
Ativo circulante	<u>584</u>	<u>579</u>

### 7. Intangível

Custo	Pavimentos	Ampliação capacidade	Computadores e softwares	Intangível em andamento	Outros intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2012	220.459	375.815	20.484	14.932	37.995	669.685
Construções/Aquisições	-	-	192	11.033	90	11.315
Baixas	-	-	-	-	(2.958)	(2.958)
Saldo em 31/03/2013	<u>220.459</u>	<u>375.815</u>	<u>20.676</u>	<u>25.965</u>	<u>35.127</u>	<u>678.042</u>
Saldo em 31/12/2012	139.374	164.316	11.780	-	24.508	339.978
Amortização	5.050	9.823	714	-	810	16.397
Baixas	-	-	-	-	(2.958)	(2.958)
Saldo em 31/03/2013	<u>144.424</u>	<u>174.139</u>	<u>12.494</u>	<u>-</u>	<u>22.360</u>	<u>353.417</u>
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2012	81.085	211.499	8.704	14.932	13.487	329.707
Saldo em 31/03/2013	<u>76.035</u>	<u>201.676</u>	<u>8.182</u>	<u>25.965</u>	<u>12.767</u>	<u>324.625</u>

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

ERNST & YOUNG TERCO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos podem ser assim demonstrados:

	31/03/13	31/12/12
Financiamento - capital de giro Santander	20.160	9.587
Cédula de Crédito Bancária - CCB	11.027	10.939
	31.187	20.526
(-) Gastos com colocação	(326)	(522)
	30.861	20.004
Passivo circulante	30.861	20.004
Passivo não circulante	-	-

Os contratos de financiamentos firmados pela Companhia não incluem cláusulas restritivas ("Covenants"), exceto, obrigações de retenções de parcela da receita, como indicado nos tópicos a abaixo.

#### Financiamento - Capital de Giro

O contrato com o Banco Santander refere-se a conta garantida. Em 13 de agosto de 2012, a Companhia, através de Reunião de Conselho de Administração, aprovou o aumento do limite da conta garantida para R\$20.000. Os juros contratados são de 121,5% DI.

#### Cédula de Crédito Bancária - CCB

Em 7 de julho de 2006 a Companhia firmou com o BANIF - Banco Internacional do Funchal (Brasil) S.A., uma cédula de crédito bancária na modalidade operação de mútuo, no valor de R\$35.000, cujos recursos foram destinados para pagamento de juros e amortização de financiamentos, empréstimos e debêntures da segunda e terceira emissão, assim como para os investimentos no trecho de 8,7 quilômetros incorporados a concessão em outubro de 2005. O valor principal está indexado a variação do IGP-M, sobre o qual incide juros de 11% a.a. O pagamento dos juros ocorre mensalmente, desde o mês seguinte ao da emissão e o principal será amortizado em 5 parcelas anuais, com carência de 36 meses da emissão para o pagamento da primeira parcela.

Esta operação será liquidada em 01 de setembro de 2013.

A garantia da operação é formada por um instrumento de cessão fiduciária ao BANIF dos direitos sobre a arrecadação dos pedágios, que é depositada em Conta Reserva de Amortização constituída pela Companhia no Banco Bradesco S.A., formada pelo recolhimento mensal, de 25% da arrecadação.

  
RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Empréstimos e financiamentos--continuação

#### Cédula de Crédito Bancária - CCB--continuação

Os gastos decorrentes da captação das Cédulas de Crédito Bancário, CCBs, também são amortizados pelo prazo da operação, ou seja, 86 meses, e contemplam os gastos incorridos para obtenção do correspondente financiamento. Tais valores são apresentados deduzindo o saldo de empréstimos no passivo.

### 9. Debêntures

	Indexador	Taxa de juros	31/03/13	31/12/12
5ª Emissão	100%Dl	1,95% a.a	148.218	164.605
4ª Emissão	IGP-M	10,0% a.a	12.812	12.420
			161.030	177.025
Gastos com emissão			(3.463)	(3.774)
			157.567	173.251
Passivo circulante			(43.122)	(41.449)
Passivo não circulante			114.445	131.802

#### a) 4ª Emissão

São 32.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de setembro de 2006, com 4 anos de carência do principal e vencimentos em quatro parcelas anuais, sendo que a última parcela será liquidada em 1º de setembro de 2013. Os recursos das debêntures ingressaram na Companhia, no mês de dezembro de 2007, no montante de R\$34.741. As debêntures são atualizadas pela variação do IGP-M e recebe uma remuneração fixa, paga anualmente, a taxa de juros equivalente a 10% a.a., sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação.

Para amortização mensal dos juros, de acordo com a escritura, é constituída uma reserva mensal de caixa proveniente da receita com arrecadação do pedágio, até o limite do valor equivalente à totalidade dos juros a serem pagos no respectivo mês.

O valor relativo aos gastos com colocação das debêntures no mercado, foi classificado no passivo como redutor do saldo a pagar e está sendo amortizado pelo prazo de vencimento das debêntures.

  
RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO

ERNST & YOUNG PERCO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Debêntures--continuação

#### b) 5ª Emissão

São 16.000 debêntures públicas, simples e não conversíveis em ações, escriturais e nominativas, sem emissão de cautela ou certificados, ao valor nominal de R\$10 cada, com emissão em 01 de março de 2012, sua garantia é real e conta com garantia adicional fidejussória.

O prazo de vencimento das debêntures é de 4 anos e 6 meses a contar da data de emissão, com vencimento final em 01 de setembro de 2016. O valor nominal de cada debênture será amortizado em 8 parcelas semestrais.

Os recursos das debêntures ingressaram na companhia em 23 de março de 2012 no montante de R\$160.000, e foram utilizado para a quitação do empréstimo do Banco Votorantim e recomposição do caixa da companhia.

As debêntures são atualizadas através de 100% das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros (DI), acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a 1,95% ao ano. Sua amortização é semestral, sendo o último vencimento em 01 de setembro de 2016.

A remuneração é paga semestralmente a partir da data de emissão das debêntures, sendo o último pagamento devido na data de vencimento das debêntures.

O valor relativo aos gastos com colocação de debêntures no mercado foi classificado no passivo como redutor do saldo a pagar e está sendo amortizado pelo prazo de vencimento das debêntures.

A escritura inclui uma cláusula restritiva ("Covenants") com a obrigação de manter a relação entre a dívida líquida o EBTIDA, não superior ao descrito abaixo:

Relação dívida líquida/EBTIDA:

- 2,00x em 2013
- 1,50x em 2014
- 1,25x em 2015
- 0,75x em 2016

  
RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO

ERNST & YOUNG TERCO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Debêntures--continuação

A Companhia está cumprindo integralmente tais compromissos em 31 de março de 2013.

O fluxo de amortização das debêntures será como segue:

	31/03/13	31/12/12
2013	25.765	41.449
2014	34.226	34.226
2015	43.826	43.826
2016	53.750	53.750
	157.567	173.251

### 10. Transações com partes relacionadas

No tocante as transações realizadas junto às empresas Rio Guaíba e Consórcio TRS, as mesmas referem-se basicamente a operações de prestação de serviços, para recuperação, manutenção, conservação e ampliação da rodovia, e foram geradas, quanto a prazos, encargos e garantias, nas condições estabelecidas nos respectivos contratos de prestação de serviços.

Os preços e quantidades estão de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, em condições similares ao mercado, e todas as obras são fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Os saldos e transações com partes relacionadas são compostos como segue:

	Despesas							
	Pagamentos pela construção de ativo de concessão		Passivos (fornecedores)		Conservação/ manutenção		Arrecadação/ operação	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
TRS	4.689	31.269	983	3.882	22	740	-	-
Rio Guaíba	-	-	10.495	3.285	10.713	11.859	4.183	3.908
Total	4.689	31.269	11.478	7.167	10.735	12.599	4.183	3.908

Legenda:

TRS: Consórcio Construtor TRS  
Rio Guaíba: Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda.

A Concessionária contratou a empresa Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda., para realizar a prestação de serviços especializados de operação da rodovia, serviços de manutenção, conservação, serviço de mão de obra especializada para operação dos sistemas de arrecadação das praças de pedágio e Serviços de Orientação ao Usuário (SOU) os quais são realizados no trecho sob responsabilidade da Companhia.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Transações com partes relacionadas--continuação

Valores contratuais:

#### a) Contratos de operação e arrecadação

No contrato de operação firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a prestação de serviços especializados de atendimento médico pré-hospitalar, socorro mecânico (guincho e resgate), recolhimento de animais na pista, sistema de pesagem, sistema de rádios e transporte de pessoal.

#### b) Contrato de conservação e manutenção

No contrato de conservação/manutenção firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a realização de serviços em obras de artes correntes, canteiro central e faixa de domínio, elementos de proteção e segurança e pavimentos. Foram firmados preços unitários para cada tipo de serviço.

Os valores foram estabelecidos entre as partes, respeitando os preços regulados pela ANTT, estando, portanto, a seus valores de mercado.

A sede social da Companhia é alugada de parte relacionada. No trimestre findo em 31 de março de 2013 a despesa com aluguel totalizou R\$106 (R\$ 96 em 2012).

### 11. Obrigações Fiscais

	31/13/13	31/12/12
Imposto de renda retido na fonte	68	850
ISSQN a pagar	1.044	1.326
IRPJ a pagar	2.756	1.634
CSSL a pagar	1.043	-
COFINS a pagar	545	627
PIS a pagar	118	136
Outros	56	68
	<u>5.530</u>	<u>4.641</u>
Passivo circulante	(4.477)	(3.392)
Passivo não circulante	1.153	1.249

A Companhia realizou compensação de impostos em anos anteriores, as quais foram glosadas pelas autoridades. Em julho de 2012, a Companhia realizou parcelamento de seus débitos junto a Receita Federal, em 58 parcelas, no montante de R\$1.858 (R\$592 IRPJ, R\$239 CSLL, R\$166 multa e R\$861 juros). Em 31 de março de 2013, o saldo a pagar é de R\$1.538 (R\$1.094 IRPJ e R\$444 CSLL).

ADO PARA FINS DE  
IFICACÃO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação

31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Receitas diferidas

As receitas diferidas correspondem às receitas decorrentes do contrato de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia firmado com a Embratel em 9 de setembro de 2007, líquidas dos impostos incidentes, cujos saldos estão demonstrados abaixo:

	31/03/13	31/12/12
Receita recebida antecipadamente	1.647	1.822
(-) Deduções da receita antecipada	(214)	(157)
	<u>1.433</u>	<u>1.665</u>

Pela utilização da infraestrutura ao longo da rodovia a Embratel pagará à Companhia uma remuneração total de R\$6.674, dos quais R\$3.888 foram antecipados em 23 de outubro de 2007. O saldo do contrato será recebido em 8 parcelas anuais de R\$331 mais R\$138 referentes ao último período, corrigidas anualmente pelo IGP-M.

A receita recebida antecipadamente, juntamente com os encargos incidentes, está sendo apropriada ao resultado à rubrica de receitas acessórias de forma proporcional ao período de vigência do contrato.

### 13. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O Conselho de Administração da Companhia, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas datada em 30 de abril de 2010, possui autorização para aumentar seu capital social até o valor de R\$80.000.

Em 30 de abril de 2012, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital em R\$8.500, mediante a emissão de 2.833.296 ações ordinárias e 5.666.704 ações preferenciais, passando assim o capital para R\$75.800.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social é de R\$75.800 está composto por 25.266.671 ações ordinárias e 50.533.329 ações preferenciais, totalizando 75.800.000 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de dividendos, no mínimo, 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

  
RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO



## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação

31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Patrimônio líquido--continuação

#### a) Capital social--continuação

O capital social em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 está composto conforme demonstrativo:

	Ações		Total 31/03/13	%	Total 31/12/2012	%
	Ordinárias	Preferenciais				
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	25.266.665	50.533.329	75.799.994	100	75.799.994	100
Outros	6	-	6	-	6	-
	<u>25.266.671</u>	<u>50.533.329</u>	<u>75.800.000</u>	<u>100</u>	<u>75.800.000</u>	<u>100</u>

#### b) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a valores relativos a reavaliação patrimonial espontânea realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2003 e posteriormente para a data-base de 31 de outubro de 2007, constituída com base em laudo emitido por peritos independentes, e é apresentada líquida dos efeitos tributários.

Com a aplicação do ICPC01 o saldo residual de imobilizado, incluindo os valores de reavaliação, foi considerado como o valor justo do ativo intangível relacionado à concessão na data de transição, 1º de janeiro de 2009 e, a reserva de reavaliação, transferida para a conta de "ajustes de avaliação patrimonial".

Em 01 de março de 2010, foi utilizado o valor de R\$50.494 da reserva de reavaliação para incorporação da Esparta Participações e Investimentos S.A., após a cisão parcial dessa controladora incorporada, conforme consta na ATA da AGE e Conselho de Administração, bem como os devidos laudos de avaliação.

#### c) Reserva de lucros retidos

Constituída com base no resultado do exercício, ajustado pela realização da reserva de reavaliação, não distribuído no exercício.

  
RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO

## **Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### **13. Patrimônio líquido--continuação**

#### d) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, deverá ser constituída uma reserva específica para restituição de capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão, através da aplicação do percentual de 0,5% sobre os lucros líquidos anuais da Companhia, até atingir o limite máximo de 10% do capital social.

### **14. Dividendos e Juros s/ capital próprio**

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em 22 de março de 2013 a companhia pagou dividendos intercalares no valor de R\$2.000.

A companhia distribuiu aos seus acionistas até 31 de março de 2013 o valor de R\$1.218 a título de juros sobre capital próprio. Em 2012 este valor foi de R\$5.642.

  
**RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO**

**ERNST & YOUNG PERCO**

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e consequentemente não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	31/03/13		31/03/12	
Lucro líquido do período	10.542		6.546	
Total de ações (mil)	75.800		67.300	

	Ordinárias	Preferências	Ordinárias	Preferências
Quantidade de ações (mil)	25.267	50.533	22.433	44.867
Média Ponderada de ações (mil)	24.559	49.117	20.861	41.722
Lucro líquido por ação	0,1341	0,1476	0,0981	0,1079

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

  
RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO

ERNST & YOUNG TERCO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2013 a Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos, apresentando a seguinte natureza:

	31/03/13		31/12/12
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
<b>Ativo</b>			
Provisão para contingências	79	28	107
Amortização de ágio advindo de incorporação	949	341	1.290
Ativo não circulante	<b>1.028</b>	<b>369</b>	<b>1.397</b>
<b>Passivo</b>			
Sobre ajuste de avaliação patrimonial	20.296	7.310	27.606
Sobre amortizações <sup>1</sup>	8.474	3.051	11.525
Passivo não circulante	<b>28.770</b>	<b>10.361</b>	<b>39.131</b>

1. Refere-se a diferença de amortização gerada pela aplicação do ICPC01 e o registrado para fins fiscais.

Em 31 de março de 2013 a Companhia possui registrado em suas informações trimestrais impostos diferidos referente a despesas temporariamente não dedutíveis.

Não há prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

  
RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO

ERNST & YOUNG PERCO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Imposto de renda e contribuição social--continuação

#### b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social registrados em 31 de março de 2013 e 2012 são os seguintes:

	31/03/2013	31/03/2012
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	18.051	10.128
Alíquota nominal (IR de 25 % e CS de 9 %)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(6.137)	(3.444)
Juros s/ capital próprio	414	-
Adições ou exclusões não dedutíveis, líquidas	240	(144)
Parcela isenta do adicional de imposto de renda	6	6
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(5.477)	(3.582)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.797)	(4.942)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.320	1.360

### 17. Remuneração dos administradores

O Conselho de Administração é composto por três membros. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

Não existe na Companhia plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do Conselho de Administração ou da diretoria executiva, ou quaisquer outros benefícios, sendo a remuneração composta unicamente por honorários.

O valor dos honorários pagos a diretoria até 31 de março de 2013 foi de R\$194 (R\$180 em 31 de março de 2012).

  
RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO

ERNST & YOUNG TERCO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais—continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Cobertura de seguros

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro na modalidade Seguro Garantia - Fiança com o objetivo de garantir a execução das obras de ampliação, conservação, manutenção e operação da rodovia.

As apólices possuem renovações anuais, sendo consideradas suficientes pela Administração da Companhia para cobrir os riscos inerentes de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo "all risks" para danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetistas, maquinários e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avarias de máquinas e perda de receitas, cujas etapas e respectivas coberturas de seguro e prazo de vigência, estão abaixo relacionadas:

Marcos contratuais	Valor da importância segurada	Prazo de vigência
Risco patrimonial - Veículo	100% da tabela FIPE (i)	Jan/13 a Jan/14
Riscos patrimoniais, de engenharia e faturamento	510.419	Set/12 a Set/13
Garantia de execução da concessão	20.508	Jan/13 a Jan/14
Garantia Judicial	3.000	Mar/13 a mar/16

(i) Preço médio de reposição, calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE.

### 19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para contingências são suficientes para cobrir perdas prováveis, como demonstradas abaixo:

	31/03/13	Adições	Baixas	31/12/12
Processos cíveis	315	42	(12)	285
Provisão para contingências	315	42	(12)	285

Em 31 de março de 2013, os processos considerados possíveis pela assessoria jurídica somam o montante de R\$292 e referem-se basicamente indenizações de sinistros na rodovia e verbas rescisórias.

  
RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO

ERNST & YOUNG TERCO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação

31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Despesas com benefícios a funcionários

	31/03/13	31/03/12
Ordenados e salários	1.763	1.771
Custos de previdência social	456	392
Outros benefícios a funcionários	905	490
	<u>3.124</u>	<u>2.653</u>

A Companhia não concede a seus funcionários benefícios de aposentadoria, pós-emprego, remuneração baseada em ações ou nenhum outro tipo de benefício de longo prazo.

### 21. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	31/03/13	31/03/12
<b>Despesas por função</b>		
Custo dos serviços prestados	46.359	49.867
Despesas operacionais	1.972	2.125
	<u>48.331</u>	<u>51.992</u>
<b>Despesas por natureza</b>		
Custo de construção	11.315	16.193
Custo de serviços prestados	10.720	12.600
Custo de manutenção e conservação	483	419
Custos contratuais concessão	1.082	1.052
Custos operação Rodovia	4.681	4.579
Salários	3.124	2.653
Amortizações e depreciações	16.397	13.472
Demais custos e despesas	529	1.024
	<u>48.331</u>	<u>51.992</u>

### 22. Receita líquida de serviços

A receita líquida de serviços apresenta a seguinte composição:

	31/03/13	31/03/12
Receitas de arrecadação	61.687	55.430
Receitas acessórias	303	426
Receita de construção - ativos de concessão	11.315	16.193
Receita bruta de serviços	73.305	72.049
Impostos incidentes sobre serviços	(5.122)	(4.705)
Receita líquida	<u>68.183</u>	<u>67.344</u>

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação

31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Resultados financeiros, líquidos

O resultado financeiro líquido, em 31 de março de 2013 e 2012, está assim composto:

	31/03/13	31/03/12
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	172	265
Descontos obtidos	2	-
Outros	-	6
	<u>174</u>	<u>271</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre debêntures	(518)	(941)
Juros sobre financiamentos e capital de giro	(3.848)	(1.086)
Encargos sobre CCBs	(196)	(3.359)
Juros diversos	(352)	(24)
Outros	(139)	(85)
	<u>(5.053)</u>	<u>(5.495)</u>
	<u>(4.879)</u>	<u>(5.224)</u>

### 24. Compromissos

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Concepa assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros 12 anos da concessão.

O Programa de Exploração da Rodovia - PER, prevê novos investimentos conforme demonstrativo abaixo:

Ano	Valor
2013	25.083
2014	22.360
2015	171
2016	171
2017	58
	<u>47.843</u>

Até 31 de março de 2013 os compromissos de investimento estabelecidos no Contrato de Concessão, foram integralmente cumpridos.

A Companhia contratou de parte relacionada o aluguel de sua sede. O contrato têm vigência de 1 ano, com previsão contratual para opção de renovação. Os valores são reajustáveis pelo IGMP e não há restrições à Companhia ou qualquer obrigação derivada deste contrato.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO



## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Compromissos--continuação

Os aluguéis mínimos futuros a pagar a partir de 31 de março de 2013, considerando que a companhia espera renovar seu aluguel até o final do período de concessão, são os seguintes:

Ano	Valor
2013	318
2014	449
2015	478
2016	510
2017	317
	<u>2.072</u>

### 25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Companhia não mantém qualquer tipo de Instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- i. Aplicações Financeiras - são classificadas como equivalentes de caixa ou valor justo por meio de resultado, sendo destinadas à constituição de fundo para liquidação das debêntures e empréstimo de CCB mantido com o Banco Bradesco.
- ii. Empréstimos, Financiamentos CCB – são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.
- iii. Debêntures - são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos encargos e atualizações auferidos até a data do balanço.

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

  
RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO

ERNST & YOUNG TERÇO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--continuação

#### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser relativo às tarifas de pedágio e no valor das suas ações. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda.

As análises de sensibilidade apresentadas a seguir referem-se à posição em 31 de março de 2013.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida são todos eles valores constantes em 31 de março de 2013.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

- A sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de março de 2013.
- Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data-base de 31 de março de 2013, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2013 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.
- Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e/ou resgates de aplicações.
- As informações sobre os indexadores utilizado no cálculo do cenário provável foram obtidas do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central do Brasil em 28 de março de 2013.

RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--continuação

#### Risco de mercado--continuação

##### a) Risco de taxas de juros

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

A análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros está abaixo indicada (despesas):

Empréstimos		Saldo	Queda 25%	Queda 50%	Cenário	Aumento	Aumento
Operação	Risco	31/03/13			Provável	25%	50%
Capital Giro	CDI	20.160	564	470	705	881	1057
CCB	IGP-M	11.027	240	200	300	376	451
Debêntures 5 Emis	CDI	148.218	4.144	3.453	5.180	6.475	7.770
Debêntures 4 Emis	IGP-M	12.812	279	233	349	436	524
		192.217	5.228	4.356	6.534	8.168	9.802
Indexador	CDI %		5,59	4,66	6,99	8,74	10,49
	IGP-M %		4,36	3,63	5,45	6,81	8,18

Em 31 de março de 2013, a análise de sensibilidade do risco de rendimentos de aplicações indica os seguintes valores por cenário:

Aplicação		Saldo	Queda 25%	Queda 50%	Cenário	Aumento	Aumento
Operação	Risco	31/03/13			Provável	25%	50%
Fundo investimento	CDI	11.959	334	279	418	523	627
Indexador	CDI %		5,59	4,66	6,99	8,74	10,49

  
RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO

ERNST & YOUNG PERCO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--continuação

#### Risco de mercado--continuação

##### a) *Risco de taxas de juros*--continuação

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

##### b) *Risco de preço e valor de mercado*

A presente estrutura tarifária cobrada nas 3 (três) praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres) que permite manter o equilíbrio econômico - financeiro do contrato em 23,99% de TIR (Taxa Interna de Retorno).

##### c) *Risco regulatório*

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico - financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

A geração de caixa futura da Companhia demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no Programa de Exploração da Rodovia - PER. Consideramos que a companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

  
RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--continuação

#### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

#### Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez. O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2013 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	<u>Até um ano</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
Em 31/03/13:			
Financiamento	10.701	-	10.701
Debêntures	43.122	114.445	157.567
Capital de giro	20.160	-	20.160
	<u>73.983</u>	<u>114.445</u>	<u>188.428</u>
<u>Incluindo projeção para juros futuros</u>			
	<u>Até um ano</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
Financiamento	11.449	-	11.449
Debêntures	45.709	153.361	199.070
Capital de giro	20.301	-	20.301
	<u>77.459</u>	<u>153.361</u>	<u>230.820</u>

  
**RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO**

ERNST & YOUNG TERCO

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às Informações Trimestrais--continuação  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--continuação

#### Gestão do capital social

O capital social inclui ações preferenciais.

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

  
RUBRICADO PARA FINS DE  
IDENTIFICAÇÃO

ERNST & YOUNG TERCO